

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CTPDCS/CIF

1 **Participantes:** Luciano Gonçalves (SEGOV), João Luiz Paste (IJSN-ES), Edna da Neves e Silva
2 (SETADES), Marta Silva (UFES), Thais Correa Damasceno (SEDPAC-MG), Nelson Novaes Pedroso
3 Jr. (FGV/MPF), Marcos Affonso Gomes (Ramboll/MPF), Luiz Ferraro (Fundação Renova), Camila
4 Batista Nogueira (Fundação Renova), Daniela da Fonseca Reis (Fundação Renova), Danusa
5 Nascimento (Fundação Renova), Willian Sarayed-Din (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação
6 Renova), Guilherme Alberto R Araújo (Fundação Renova), Marta Zorzal (UFES), Ana Carolina
7 Moura Maciel (Fundação Renova), Cirlene Furini (Fundação Renova), João Sales (Fundação
8 Renova), Julia Dinardi Alves (Ramboll/MPF), Flávia Cunha (E&Y). Dia dezanove de março de
9 2019, no Prédio Gerais, 9º Andar da Cidade Administrativa Tancredo Neves, Rod. Papa João
10 Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte, aconteceu a vigésima terceira reunião da
11 Câmara Técnica de Participação, Diálogo e controle Social CT-PDCS/CIF. A reunião foi iniciada
12 pelo novo coordenador da câmara Sr. Luciano Gonçalves, da Secretaria de Governo da
13 República, que deu as boas-vindas e realizou a rodada de apresentações. **Item Programa PG36**
14 - apresentação pela Renova dos encaminhamentos solicitados. Informou que dúvidas
15 apresentadas por usuário do site não necessariamente vai para o Canal de Atendimento,
16 somente quando for necessário. Para esclarecer as dúvidas do usuário com relação aos termos
17 contidos no site foi criada uma página de glossário com os principais termos relacionados ao
18 universo da reparação, e que será sempre atualizada, a partir de perguntas frequentes, tanto
19 com informações ou questões novas. Criada em cada página de notícia uma linha de “Veja
20 Também” com notícias e informações complementares para cada página do site. Para cada
21 notícia postada tem-se links com informações complementares e links das palavras chave
22 dentro de cada texto a sua página específica ou um texto onde a mesma se encontra. A Renova
23 explicou que utilizou algumas informações dos canais de relacionamento como referência para
24 o preenchimento dessas páginas de conteúdo e que essa atualização será sempre feita em
25 conjunto também com dados do SGS. Relatou que a página de agenda, que aparece como
26 calendário no site, está sendo um desafio quanto ao objetivo de listar os principais eventos aos
27 atingidos. A CT informou que fez alguns testes, como clicar no local do evento e não aparecem
28 as informações esperadas e, quando aparece descrito, não é possível conseguir localizar no
29 mapa. A Renova ficou de verificar e solucionar, pontuou que a maior maioria dos eventos não estão
30 sob controle da Renova e propôs instituir um fluxo que permita o funcionamento mais apurado
31 para não gerar confusões nos casos de agendas canceladas por iniciativa da própria
32 comunidade, nem sempre atualizadas. A CT questionou se não há outras iniciativas da própria
33 FR para serem colocadas no site já que são muitos programas e vê-se pouca informação e que
34 ocorrem reuniões de Participação e Diálogo, que, conforme a Deliberação nº216, são 15 dias de
35 antecedência para agendas das comunidades, que ainda não estão publicadas. A CT questiona
36 se há possibilidade de acompanhamento, pelos atingidos, via Outlook. A Renova entende que
37 precisariam de um mínimo de conhecimento em TI para gerenciarem, além do risco de
38 cancelamentos e de participação de outras comunidades próximas sem serem o foco da
39 reunião. A CT respondeu que é preciso focar mais nos objetivos, na transparência e no controle
40 social, por meio dessas ferramentas, do que nos riscos e que, o convite não seria excludente,
41 que as agendas estariam sujeitas a ajustes pactuados entre os dois lados. O importante seria
42 lembrar que o instrumento pressupõe um objetivo, que precisa ser alcançado. A Renova
43 respondeu que é preciso preparar-se para este risco. A CT propôs inserir um campo para
44 detalhar o objetivo das agendas, informando se a reunião é aberta ou restrita à comunidade, a
45
46

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

47 quem se dirige e, principalmente, a pauta prevista. **Encaminhamento E23-1: Avaliar como**
48 **disponibilizar a pauta das agendas no site e corrigir os problemas verificados e pontuados**
49 **pela CT. Prazo: contínuo.** A Renova continuou com a apresentação do cronograma de
50 reformulação do site, que será em três etapas: a primeira é de entendimento da demanda de
51 todos os programas, a segunda de planejamento, como a proposta de arquitetura e interface,
52 e o terceiro de desenvolvimento com a parte de programação propriamente dita, a integração
53 de sistemas e plataformas externas e migração de conteúdo. Informou ainda sobre as novas
54 métricas para acompanhamento do site e das redes sociais cuja sugestão de indicadores já
55 foram entregues à CT. A CT ressaltou que os dados mais fáceis de serem gerados, como aqueles
56 de municípios, já poderiam ser acompanhados desde janeiro, visto que a NT não indica que o
57 acompanhamento dependa de validação, apenas das métricas. A Renova irá consultar o líder
58 do programa para verificar se não haveria nenhum empecilho e acrescentou que poderia ser
59 feita a coleta dos dados, por serem referências públicas. A CT esclareceu que os indicadores
60 serão tratados da Oficina de Indicadores. Também ressaltou que, ao avaliar conteúdo site, ao
61 clicar no *like*, fica *ok*, mas, ao inverter a opção, o usuário é obrigado a se cadastrar, solicitando
62 que o site deve tratar igualmente a opção do usuário e solicitou que a caixa de diálogos seja
63 inserida em outros campos, não só para notícias. A CT também mencionou que o conteúdo da
64 agenda ajudará na interface entre os programas e, quanto ao valor do programa discutido na
65 última reunião, está coerente e será validado em Nota Técnica a ser fechada enviado ao CIF,
66 com indicação de deliberação que valide e complemente a Deliberação CIF nº 230. A Renova
67 respondeu que as alterações técnicas são mais simples do que o alinhamento de fluxos a serem
68 feitas e pontuou a importância de ler o documento enviado pela Governança sobre as
69 alterações no site antes de emitir a NT. Sugeriu colocar não só o planejamento das reuniões e
70 o histórico, avaliar se o que foi planejado está se refletindo no realizado, observando que esta
71 parte precisará de tecnologia que observe a dinamicidade dada pelas alterações constantes de
72 datas das reuniões. **Encaminhamento E23-2: A CT sugeriu à Renova colocar na página do**
73 **calendário um texto explicativo para registrar que as reuniões estarão sujeitas a alterações e**
74 **cancelamentos. Prazo: contínuo. Item Programa PG35.** A Renova fez apresentação sobre o
75 CIT, a partir da Deliberação CIF nº 229, item 5: *‘A Fundação Renova deverá organizar, em até*
76 *120 (cento e vinte) dias, um encontro para promover a participação das Câmaras Técnicas,*
77 *Assessorias Técnicas e das pessoas atingidas, a fim de que contribuam para a produção de*
78 *conteúdo para o Programa de Informação para a população da Área Ambiental 1’, devendo ser*
79 *definido local, data e análise conjunta de roteiro para o encontro.* A CT informou que irá propor
80 ampliação do prazo no CIF de março. Quanto ao roteiro, há uma formulação inicial, ainda a ser
81 estruturada, para dar continuidade com todos os membros da CT. Avaliou a presença de cerca
82 de 40 pessoas, de assessorias técnicas, representantes das CTs, equipe Renova de Diálogo Social
83 e áreas técnicas, e atingidos, para cumprir o objetivo de criar conteúdo para o CIT, a serem
84 compartilhados e terem significado para o público, conforme orientou a representante da UFES.
85 A Renova solicitou que o convite seja feito a partir da CT. O representante do IJSN-ES, lembrou
86 que, na última reunião do CIF, a Renova apresentou o projeto do novo portal da transparência,
87 a ser inaugurado em julho, denominado *Sistema de Acompanhamento dos Programas*, que tem
88 como objetivo ser uma plataforma dinâmica para o acompanhamento dos programas de cunho
89 compensatório e reparatório, para cumprir papel de prestação de contas à sociedade. Pontuou
90 que, durante a apresentação deste sistema de informações, foi questionado sobre o tratamento
91 a ser dado às informações de pesquisas, de estudo, informações técnicas, laudos etc., não
92 produzidas pela Renova, se seria possível haver um repositório para as informações e

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

93 conhecimentos. E que a Renova respondeu que poderia ser feito utilizando o CIT como
94 repositório destas informações. Pontuou que o projeto ainda não indica que o CIT estará
95 preparado para atender à demanda de cuidar do repositório. O gerente de Relações
96 Institucionais da Renova ressaltou que, na época da implementação do CIT, o projeto de gestão
97 da informação ainda não existia, e que uma frente de atuação foi criada, com equipe de PMO,
98 (*Project Management Office* ou Escritório de Projetos) e de planejamento, para elaborar uma
99 plataforma de informações centralizada, mas também presente nas três unidades do CIT, com
100 o desafio de expandir essa rede de conhecimento externo, gerada dentro e fora da Fundação
101 Renova. O representante da Ramboll, pelo Ministério Público, pontuou que, na interpretação
102 da CT, o CIT terá papel de ser um centro organizador e que disponibilize as informações, como
103 uma biblioteca técnica do desastre, para que qualquer pessoa possa ter acesso, com total
104 transparência, e que permita tirar lições. A representante da UFES concordou com as
105 afirmativas e pontuou sobre o mapeamento de informações externas, precisando ter espaço
106 para receber as mais diversas produções, como o conhecimento de teses acadêmicas, obras
107 artísticas que reflitam sobre o tema do desastre, sempre levando em conta a pluralidade das
108 fontes, para que o CIT seja a memória viva para mostrar que, determinados tipos de ações ou
109 tecnologias podem causar desastres e são prejudiciais à vida e, assim, direcionar a forma de ver
110 o mundo e a realidade enfrentada, ajudando a registrar a história para as próximas gerações. A
111 Renova resumiu que será uma plataforma colaborativa virtual, e que precisará ter um fluxo de
112 atualização tanto pela Fundação quanto pelas CTs. A CT deve incluir no objetivo da Oficina a
113 identificação das principais e possíveis fontes para alimentar do repositório e reforçar que o
114 sistema pensado para o CIT não é o que foi apresentado pela Renova no CIF. Ressaltou que o
115 CIT não pode estar atrelado ou ter a cara da Renova, porque as pessoas precisam ter a liberdade
116 de dispor todas as informações, já que será um centro de informações do desastre. O
117 Coordenador da CT pontuou que as pessoas contratadas para receberem os visitantes precisam
118 receber treinamentos para buscar toda informação solicitada e que seja capaz de responder as
119 perguntas, sejam elas técnicas ou não. O representante da Ramboll, pelo Ministério Público,
120 observou que a busca de informações da área técnica precisa ser ampliada com a ajuda
121 profissionais especializados. A Renova aguarda receber a NT para tratar da adequação dos
122 projetos do CIT que estão faltando. A CT propôs que, junto com a contratação do CIT da foz do
123 Rio Doce/Regência, sejam produzidos os elementos que ainda não foram alinhavados e
124 reafirmou a importância de ter um sistema de catalogação, tratamento, e identificação da
125 informação, uma curadoria e propostas para fazer a transição da gestão, após os 10 anos
126 garantidos pelo TTAC. **Encaminhamento E23-3: Fazer uma revisão na requisição técnica nos**
127 **pontos ressaltados que estão faltando, conforme descrito, e o tratamento do conteúdo. A**
128 **Renova espera a Nota Técnica a ser emitida pela CT.** A CT informou que o CIT não pode estar
129 descolado da área ambiental 1, porque não se pode virar as costas para o restante do território,
130 com pluralidade de fontes e narrativas, o que é absolutamente necessário, e uma linguagem
131 que atenda a todos os públicos. **Encaminhamento E23-4: Realização do Seminário com**
132 **contornos mais definidos, para a definição de conteúdo do CIT. Prazo: a definir.** A CT reafirma
133 que entende que o que já está no CIT de Mariana não será descartado, devendo haver
134 acréscimos e mais conteúdo. Informou que precisaria saber os possíveis parceiros e exemplos
135 que poderiam ser utilizados, e todos esses pontos serão esclarecidos na Nota que será enviada
136 para a Renova. **Encaminhamento E23-5: Revisão técnica do Termo de Referência (Deliberação**
137 **nº 229) para superar deficiências identificadas neste debate e na minuta de NT apresentada.**
138 A Renova propôs tratar sobre o seminário para discussão dos indicadores relacionados ao PG

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

139 35. A CT apresentou relação de critérios mínimos para contratação de terceiros, para
140 contratação de profissionais especialistas na construção de Indicadores e o coordenador da CT
141 solicitou o envio dos nomes dos profissionais identificados pela Fundação, até o dia 5 de abril.
142 A Renova explicou que outras CTs utilizam profissionais com os quais a Fundação dispõe de
143 contratos, e irá passar os nomes destes prestadores de serviços para serem avaliados pela CT.
144 A CT encaminhará formalmente os requisitos mínimos, perfil do profissional e critérios
145 desejáveis para que a Renova apresente nomes e currículos, para apreciação da Câmara. Acerca
146 da Oficina de Indicadores, devem ser chamados coordenadores de CTs identificados com
147 processos de comunicação e participação, como CT-Saúde, CT-IPCT, CT-Bio, CTOS etc. A
148 Governança questionou sobre o prazo para a realização da oficina de conteúdo do CIT e sobre
149 emissão de Nota Técnica para a reunião do CIF de abril. A coordenação explicou que irá fazer
150 um informe no CIF que o prazo será estendido. **Canais de Relacionamento (PG06)** – A Renova
151 iniciou a apresentação ressaltando o grande número de manifestações, as análises feitas, os
152 atendimentos de rotina e os que precisam de tratamento urgente, quando identifica casos de
153 vulnerabilidade social, os quais são priorizados, a partir da análise de equipe formada pela
154 Ouvidoria, Proteção Social e Direitos Humanos. Pontuou sobre a questão do prazo de
155 atendimento, estabelecido em documento compartilhado com a CT, informou que o Canal
156 responde, aproximadamente, 80% das manifestações, mesmo considerando que cada tipo de
157 programa tem dinâmica própria, sendo que a maior parte envolve os programas Cadastro, PIM
158 e AFE. Quanto aos territórios, os que mais acionam são foz do Rio Doce e médio Rio Doce
159 (Governador Valadares, Naque, Alpercata, Belo Oriente). Como próximas entregas, são
160 esperados o avanço na análise de casos recorrentes de alta vulnerabilidade e o início de
161 operacionalização, no mês de abril, de uma solução de atendimento às pessoas com deficiência,
162 que utilizam o canal de 0800. Explicou também que os casos que ficam sem atendimento são
163 aqueles sem política de elegibilidade definida, os quais passam por processo de revisão e
164 avaliação, pela equipe do programa. Estes casos servem de exemplo para atualização de
165 processos internos dentro da Renova, com mobilização de força tarefa para apoiar e ajudar a
166 resolver. O volume de manifestações dos Canais de Relacionamento vai ao encontro de relatos
167 vindos da equipe de Diálogo Social, visto que, o que reverbera nos canais, reverbera no
168 território como um todo. Essas discussões são levadas à diretoria da Renova. E os casos que
169 ainda aguardam atendimento são levados à Governança. Como exemplo, há necessidade de
170 dar celeridade na construção da política da pesca de subsistência devido aos insumos trazidos
171 pelos canais. Explicou que, nas solicitações da Quarta Campanha, o relato do impacto é
172 percebido pelo próprio atingido. Citou o exemplo do Cadastro, que utilizou essas informações
173 para tratar a devolutiva e as soluções para um novo tipo de demanda como este da pesca de
174 subsistência. A CT se manifestou novamente sobre os gráficos que indicam que 89% das
175 manifestações com atendimentos não finalizados, o que não corresponde à realidade, visto que
176 incorpora aqueles negados, os repetidos ou os não pertinentes, avaliando que os 11% em
177 tratamento devem corresponder a cerca de 50% a 60% dos efetivamente atingidos.

178 **Encaminhamento E23-6: A CT solicita que a Renova analise as formas de apresentar os dados**
179 **de % de manifestações finalizadas ou manifestações em tratamento de maneira que reflitam**
180 **melhor a realidade. Prazo: 12/04.** A Renova propôs dar visibilidade para pedidos ou solicitações
181 que tiveram negativa, independente de tratar de uma mesma pessoa, do tipo de informação
182 dada ou esclarecida ou respondida de forma positiva. Lembrou também que a equipe de
183 Diálogo pode abrir uma manifestação para o tratamento de alguma demanda diretamente com
184 a equipe de Cadastro e que a dinâmica de atendimento para este programa obedece a outros

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

185 critérios. O representante da Ramboll, pelo Ministério Público, ressaltou que a CTOS não utiliza
186 os dados dos canais de relacionamento como fonte para as discussões, principalmente de
187 pleitos repetidos. A Renova ressaltou que há probabilidade que tais casos se enquadrem onde
188 não há uma política desenhada ou que não tem ainda a clareza do dano. **Plano Territorial**
189 **Integrado - PTI (PG06)** – A Renova apresentou uma visão geral e as atualizações do plano.
190 Houve uma primeira análise, focada em pontos que foram o norte do processo, como clareza
191 situacional, onde os territórios indicaram os temas de maior relevância, demandas e
192 expectativas dos atingidos, e ações necessárias dos demais programas; focos de atuação, com
193 a identificação das ações de maior centralidade para o processo de reparação e compensação,
194 bem como daquelas que mantém relação entre si, de acordo com as expectativas e
195 necessidades das partes interessadas e as prioridades para além do ciclo reparatório, onde
196 entram as dimensões que são prioridades nas pautas e demandas das partes interessadas, no
197 momento atual. Pontuou que as prioridades, em ordem decrescente: Moradia: obras de
198 reforma e reconstrução, na sede e área rural); Reassentamento de Gesteira: demanda da
199 assessoria por aditivo e avanço das etapas de planejamento das obras; Agropecuária:
200 implementação do Pasea, com ações; Indenização: pendências de lucro cessante e pagamento
201 para comerciantes, produtores rurais e moradores; Garimpo/Pesca: definição quanto ao
202 atendimento; e sob o pano de fundo Saúde: demanda de reconhecimento do impacto.
203 Acrescentou o desafio da integração de todos os programas e que o PTI trouxe um debate
204 interno na Fundação Renova de como, por exemplo, o Programa de Cadastro conseguia
205 entender os danos, mas não conseguiria ter o retrato completo do atingido; e a visão do ciclo
206 de acolhida até o momento final, o que, a luz do processo deste programa conseguiria
207 caracterizar o processo reparatório. Ressaltou que assim teria condições de realizar o
208 monitoramento e que todas as informações deste processo de atendimento estariam
209 disponíveis em um sistema para acompanhamento. Outros pontos levantados, em relação à
210 Gestão do Relacionamento e Demandas, foi o acréscimo de equipe de apoio dedicadas no
211 território, participação e envolvimento maior de comissões locais e monitoramento e avaliação
212 das ações. Pontuou as premissas que serão utilizadas para a implementação: lócus da
213 integração se dá no território; priorização de casos de resolução imediata, com autonomia;
214 busca de soluções para os casos complexos ou em discussão; engajamento das áreas
215 prioritárias; rotina de gestão e monitoramento. A CT questionou se a equipe que será
216 disponibilizada pela Renova estará preparada para realizar atendimentos a todos os programas.
217 A Renova respondeu que a equipe pode atender a mais de um território quando os programas
218 têm grandes interfaces. **Encaminhamento E23-7: incluir o que está sendo feito no PTI no**
219 **relatório mensal do PG 06.** **Ouvidoria (PG06)** – A Renova apresentou o andamento das ações
220 da Ouvidoria, pontuando que, em 2018, recebeu mais de 72% do acumulado das manifestações,
221 sendo esse aumento atribuído à divulgação da Ouvidoria no território, bem como o
222 recebimento de manifestações relacionadas a negligências no atendimento e vulnerabilidades,
223 via Canais de Relacionamento; o aumento do número de manifestações em relação ao mês de
224 janeiro e redução do número de manifestações, comparado ao último trimestre de 2018 (média
225 de 546 novas manifestações/mês); em fevereiro de 2019 a Ouvidoria recebeu 234
226 manifestações, sendo que 67% referem-se a reclamações em relação aos processos e prazos de
227 atendimento da Fundação, e 14% tratam de temas relacionados a denúncias; das manifestações
228 com localidades identificadas, o Território 5 possui o maior número de registros, seguido dos
229 Territórios 6 e 4. Em fevereiro, os municípios com maior número de manifestações foram, no
230 Território 5: Baixo Guandu (34) e Aimorés (28). **Resultados:** Manifestações finalizadas em

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

231 fevereiro: no total acumulado, a Ouvidoria finalizou junto aos manifestantes 62% das
232 reclamações e denúncias, sendo que, das 249 manifestações com apuração concluída (176
233 procedentes e 57 não procedentes), e 3% das manifestações não foram qualificadas para
234 apuração, por conterem dados insuficientes ou fora do escopo. Das manifestações
235 procedentes, 49% são reclamações em relação a prazos e processos e 39% sobre concessão
236 indevida de auxílio financeiro e irregularidade no processo de indenização. Ao final do mês de
237 fevereiro, 2.064 manifestações estavam em aberto na Ouvidoria. A Renova respondeu ao
238 questionamento do coordenador sobre tratativas para as irregularidades nas concessões de
239 auxílio financeiro ou indenização indevidos, informando que faz busca pelo nome da pessoa em
240 sites abertos e verifica cada item da denúncia feita e cruza os dados como, por exemplo, qual
241 profissão ou se a pessoa exerce um cargo público. Em relação às fraudes, são encaminhadas
242 para o Ministério Público ou a Polícia Civil. A partir daí a Renova tem que aguardar a conclusão
243 da apuração, para conseguir finalizar e/ou cancelar o benefício, o que pode gerar, muitas vezes,
244 a sensação de impunidade no território. A CT questionou se a Renova faz alguma ação para a
245 recuperação dos recursos pagos, que respondeu que tem que aguardar a resposta vinda do
246 Judiciário e que, quando essas operações da polícia são deflagradas ou se ocorre alguma prisão,
247 imediatamente o número de cancelamentos de Cadastro, PIM ou AFE começam a surgir no
248 Canal e assas ações, por si só, são mitigadoras. Informou também que a Policia Federal já
249 recebeu uma série de manifestações de pessoas que entenderam que a Ouvidoria funciona e
250 que querem denunciar outros casos. A Ouvidoria relatou que gera relatório direcionado ao PIM
251 e ao AFE, no sentido de entender o que foi fraudado bem como o que pode ser feito para que
252 não aconteça novos casos. A CT perguntou se haveria um trabalho de revisão de outros
253 cadastros por amostragem, sendo que a Renova afirmou que a proposta é revisar todos os casos
254 de elegibilidade do programa de Cadastro. Quantos aos Encaminhamentos E22-9 e E22-7, as
255 informações foram incluídas no relatório apresentado. Os próximos passos colocados pela
256 Ouvidoria são: Relatório de recomendações PIM e AFE (março de 2019); implantação de
257 pesquisa de satisfação (setembro de 2019); continuidade ao processo de gestão das
258 manifestações; continuidade do plano de comunicação da Ouvidoria. **Ponto de atenção:**
259 Elaboração de NT sobre o PG 06, com validação do pilar Ouvidoria, em complementação à
260 Deliberação nº 228. O coordenador da CT se comprometeu a enviar para os membros, até o dia
261 22 de março, a minuta da Nota Técnica para validação e, para a SECEX/CIF, até o dia 08 de abril.
262 Em seguida, foi declarada encerrada a reunião.